



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

EDUCAÇÃO E SAÚDE: A INTERSETORIALIDADE NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO NO COMBATE AO VETOR DAS ARBOVIROSES

Marco Aurélio Ferreira, Francisco Teófilo de Sá e Sarti Júnior, Roberta Emanuela Moura Alves Mariano, Amábele Oliveira Rossanez, Ericka Ferraresi Avibar

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A educação é um instrumento de conscientização e transformação para práticas que visam a promoção da saúde e a defesa de um ambiente sustentável, organizando de forma educativa componentes a se desenvolver a determinados públicos. A educação em saúde preme em organizar logicamente o componente educativo de programas que se desenvolvem na escola, no local de trabalho, no ambiente e na comunidade. São necessárias políticas públicas que visem promover a saúde através da educação, com o objetivo de se preservar o presente e o futuro, não é uma prioridade para o amanhã e sim para o hoje. Quando atuamos na vigilância de forma preventiva, é possível desenvolver práticas de educação em saúde com ações voltadas para boas práticas de higiene e hábitos saudáveis. No referido trabalho pretende-se discutir sobre as vulnerabilidades de saúde que podem ser causadas por problemas ambientais e que através da Educação em Saúde pode-se mudar práticas dentro de uma comunidade, de uma escola e da sociedade como um todo, e assim, contribuir de forma significativa no Combate às Arboviroses: dengue, zika vírus, chikungunya e febre amarela, com atividades lúdicas, palestras, debates, inclusão social visando a sustentabilidade, o fortalecimento da cultura de promoção à saúde, a mobilização social, a elaboração de materiais educativos pensando na realidade de cada localidade, sensibilizando sobre a importância do combate ao *Aedes aegypti*. O trabalho surgiu da necessidade de uma atuação conjunta entre a Divisão de Veterinária e Controle de Zoonoses (DVCZ) da Secretaria de Saúde (SS) e o Departamento de Ações Educacionais da Secretaria de Educação (SE) do Município de São Bernardo do Campo, como forma de intensificar as ações educativas para o combate ao *Aedes aegypti* de forma intersectorial. A Equipe de Educação em Saúde da DVCZ capacitou professores e equipe de gestão das Unidades Escolares (UE) e desenvolveu atividades lúdicas junto aos alunos, enquanto os professores trabalharam a temática das Arboviroses de forma pedagógica. São necessárias ações conjuntas contra o vetor, considerando que o combate ao mosquito transmissor das Arboviroses tornou-se uma necessidade contínua. A parceria entre Educação e Saúde é essencial para multiplicar informações sobre o perigo e as consequências da manutenção de criadouros de mosquito no meio urbano. O planejamento para a realização dos trabalhos foi definido através de reunião com a participação da Equipe de Educação da DVCZ e responsáveis pelo Departamento de Ações Educacionais da SE.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

OBJETIVOS

Desenvolver a capacitação de professores para a formação de multiplicadores no combate ao *Aedes aegypti* e sensibilização dos alunos quanto às ações de eliminação de criadouros, além do trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores em sala de aula.

METODOLOGIA

Em reunião realizada em 25 de janeiro de 2017, entre a DVCZ e o Departamento de Ações Educacionais da SE, discutiu-se a necessidade de ações de combate às Arboviroses de forma intersetorial entre a SS, através da DVCZ e a SE, através do Departamento de Ações Educacionais. Por parte da SE foi encaminhado uma circular REDE nº 20/2017 para as equipes gestoras das UE municipais sobre a importância de trabalhar o tema "Arboviroses", tendo como subsídio materiais educativos disponibilizados pela SS, como checklist para que os alunos pudessem fazer uma pesquisa em sua residência e na comunidade, incentivando e conscientizando quanto ao combate do mosquito, além de folhetos informativos de combate à dengue. A DVCZ desenvolveu ações educativas e lúdicas por meio de palestras aos alunos com material ilustrativo e distribuição de informativos historiados, o projeto "Entenda os Bichos" com apresentação de espécies da fauna sinantrópica nociva local, com ênfase no ciclo evolutivo do *Aedes aegypti*, além da capacitação dos professores e da equipe de gestão sobre as doenças transmitidas pelo mosquito, formas de combate, características e a situação epidemiológica do município.

RESULTADOS

As ações em parceria entre a DVCZ e o Departamento de Ações Educacionais promoveu uma série de atividades educativas junto aos alunos, do ensino infantil e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que demonstrou a importância da intersetorialidade no combate das Arboviroses. A integração entre as Secretarias de Saúde e Educação resultou em capacitações e atividades de educação em saúde ao longo de 2017, sendo, 437 professores capacitados, 15.049 alunos em atividades lúdicas, 663 alunos da EJA, 432 pais e comunidade em geral, totalizando um público de 16.581 pessoas, com 42 escolas municipais trabalhadas em 21 bairros. Por sua vez, a SE desenvolveu o tema em sala de aula de forma pedagógica enquanto tema transversal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado foi importante para a conscientização e sensibilização, pois atingiu crianças, jovens e adultos de diversas comunidades do município. A intersetorialidade no combate ao vetor das Arboviroses entre a SS e a SE é fundamental para a formação de um sujeito ecológico para ações de promoção da saúde. A integralidade das ações conjuntas entre Educação e Saúde foi indispensável para a solidificação dos conceitos teóricos sobre a correlação saúde e ambiente, criando estratégias para a formação de multiplicadores. É essencial romper o olhar setorial, na busca de um trabalho intersetorial unificado, na busca de novos espaços, que possibilitem uma comunicação mais efetiva, desvendando caminhos para resolução de problemas mais complexos.